

MARIA JOÃO NETO
(COORD.)

MONSERRATE REVISITADO

A COLEÇÃO COOK EM PORTUGAL

200 ANOS DO NASCIMENTO DE SIR FRANCIS COOK
MECENAS E COLECIONADOR DE ARTE – 1817-2017



MONSERRATE REVISITADO

A COLEÇÃO COOK EM PORTUGAL

200 ANOS DO NASCIMENTO DE SIR FRANCIS COOK
MECENAS E COLECCIONADOR DE ARTE – 1817-2017

TÍTULO

Monserrate Revisitado A Coleção Cook em Portugal

PRODUÇÃO

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

RESPONSÁVEL GERAL DO PROJETO

António Nunes Pereira

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Maria João Neto

REVISÃO EDITORIAL

Teresa Neto

DESIGN GRÁFICO

José Dias Design, Lda.

CAPA

Gregorio di Lorenzo, *Virgem e o Menino*, c. 1470

© PSML, João Krull, 2017

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Caleidoscópico – Edição e Artes Gráficas, S.A.

Lisboa, 2017

Rua de Estrasburgo, 26 – r/c dto.

2605-756 Casal de Cambra, Lisboa, Portugal

Telef.: (+351) 21 981 79 60 | Fax: (+351) 21 981 79 55

caleidoscopio@caleidoscopio.pt | www.caleidoscopio.pt

IMPRESSÃO

Greca – Artes Gráficas, Lda.

ISBN: 978-989-658-481-8

Dep. Legal: 432943/17

DOI: 10.19262/978-989-658-481-8

calei
d o s c
o p i o

Parques de Sintra
Monte da Lua

200 ANOS NASCIMENTO 200 ANOS
FRANCIS COOK



Palácio de Monserrate, Sala da Música,
pormenor do teto.
© PSML, João Krull, 2017.



ÍNDICE

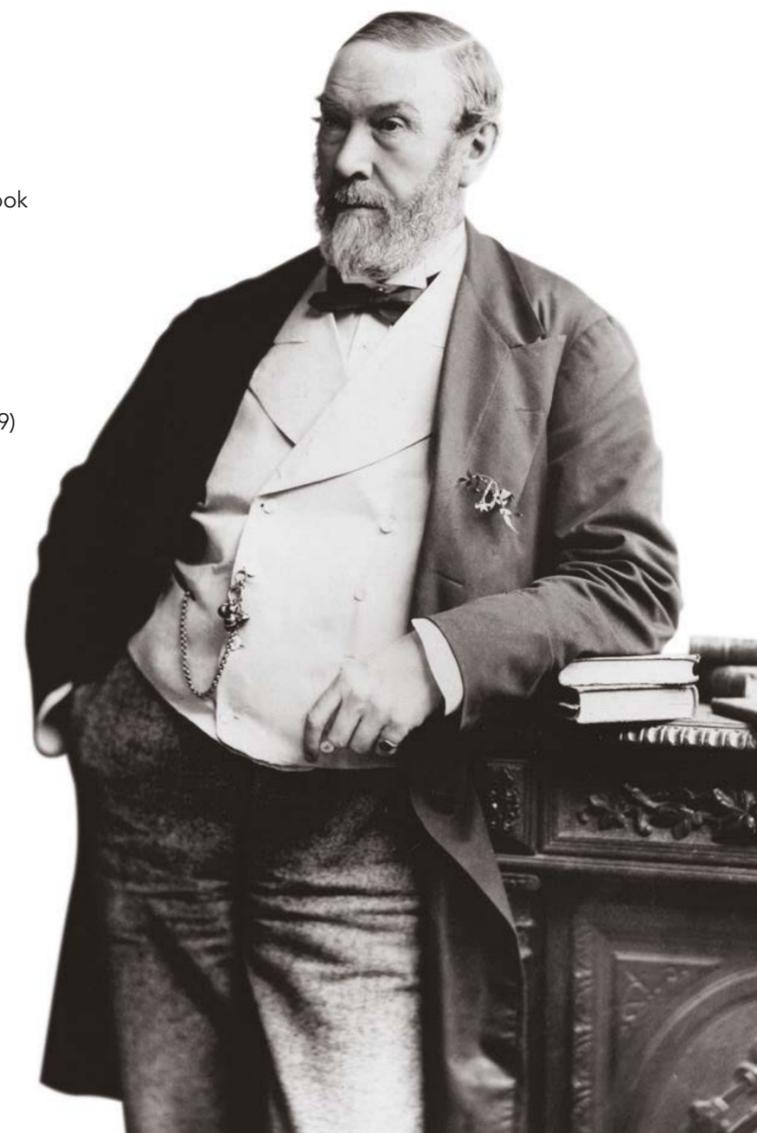
- TEXTOS DE APRESENTAÇÃO
- 35 Dr. Manuel Baptista
35 Dr.ª Sofia Cruz
- 35 A exposição *Monserate Revisitado* no Duplo Centenário do Nascimento de Sir Francis Cook 1817-2017
António Nunes Pereira / Maria João Neto

PARTE I

- ESTUDOS
- 35 Traços do Romantismo Inglês na Serra de Sintra: A Quinta de Monserate
António Nunes Pereira
- 35 Monserate: a primeira obra da coleção de Francis Cook
Maria João Neto
- 35 Monserate. A Casa Inglesa Oitocentista em Sintra Divisões, Articulação e Vivência
Mariana Schedel
- 35 Os jardins de Francis Cook em Monserate (1867-1889)
Gerald Luckhurst
- 35 O Convento dos Capuchos da Serra de Sintra: uma "ruína artística" de Sir Francis Cook
Nuno Miguel Gaspar
- 35 Francis Cook, 1.º Visconde de Monserate, 1817-1901: A Coleção Cook
John Somerville
- 35 John Charles Robinson o amigo e conselheiro
Vera Mariz

Palácio de Monserate, Sala de Arte Sacra, vitrais.
© PSML, João Krull, 2017.

Retrato de Sir Francis Cook (c. 1890), de um álbum pertencente à coleção de Brenda, Lady Cook.
© Robin Briault | National Gallery of Art de Washington.





Pia de Água Benta, cat. 32, pormenor.
© PSML, João Krull, 2017

- 35 *A Sombra Mais Intensa: Uma Biografia de Tennessee Claflin, Viscondessa de Monserrate*
Cari Carpenter
- 35 Entre o colecionismo privado e público: Herbert Cook enquanto mecenas das artes na viragem para o século xx
Barbara Pezzini
- 35 Sir Francis Ferdinand Maurice Cook, 4.º Baroneiro (1907-1078), o último dos proprietários Cook de Monserrate: uma apreciação
John Somerville
- 35 As últimas vivências em Monserrate
Margarida Magalhães Ramalho
- 35 Os fotógrafos de Monserrate: a fixação da memória dos sumptuosos interiores do Palácio até ao Leilão de 1946
Clara Moura Soares
- 35 1946. Monserrate em leilão
Hugo Xavier
- 35 Projeto de recuperação do Palácio de Monserrate (2007-2012)
Luísa Cortesão
- 35 Regresso ao Palácio de Monserrate: *A Madonna Cook* de Gregorio di Lorenzo
Alfredo Bellandi
- 35 Restaurações das peças expostas
Luís Soares
- 35 *Monserrate Revisitado*: os principais desafios de um projeto curatorial

PARTE II

CATÁLOGO DAS PEÇAS EXPOSTAS

- 35 Teresa Neto
- 35 1. Virgem com o Menino
- 35 2. Retábulo da Paixão de Cristo (Calvário, Ressurreição, Ascensão)
- 35 3. Santa Catarina
- 35 4. Santo António e o Menino
- 35 5. Vénus e Meleagro
- 35 6. Bustos femininos (2)
- 35 7. Antínoo como sacerdote imperial (?)
- 35 8. Busto de imperador
- 35 9. Hércules menino lutando com as serpentes
- 35 10. Galeria de Escultura
- 35 11. Fonte de Afrodite Kypria ou Citereia
- 35 12. Apolo Musagetes e as Musas das Artes
- 35 13. Jalis (conjunto de doze painéis)
- 35 14. Alegoria à vitória sobre o império Otomano
- 35 15. Pedestal
- 35 16. Santa Ana / Mater Dolorosa (?)
- 35 17. Cristo Crucificado
- 35 18. Apóstolos
- 35 19. Artemis e Orion, relevo adaptado a porta da Biblioteca
- 35 20. Fauno
- 35 21. Cavalos de Marly
- 35 22. 'Tríptico Cook': Lamentação sobre o Corpo de Cristo / São Francisco de Assis / Santo António de Lisboa
- 35 23. Natureza Morta com flores e pato
- 35 24. Mesa de centro Indo-Portuguesa
- 35 25. Estantes de Biblioteca
- 35 26. Secretária dupla (*Partners' desk*)
- 35 27. Cadeira de estrutura lateral em X (*X-frame side chair*)
- 35 28. Gomil
- 35 29. Gomil
- 35 30. Saleiro-pimenteiro
- 35 31. Lampadário
- 35 32. Pia Água Benta
- 35 33. Sagrada Família
- 35 34. Salva de pé baixo
- 35 35. Salva
- 35 36. Panóplia
- 35 37. Urna com tampa (par)
- 35 38. *Frasco Lua*
- 35 39. *Jarra de Fertilidade*
- 35 40. *Jarrão Jingtailan*
- 35 41. Colcha
- 35 42. Colcha
- 35 43. Tapete
- 35 44. Hídria de figuras negras com Aquiles e Troilo
- 35 45. Fonte Etrusca
- 35 46. Vaso Martaban
- 35 47. Vaso de Alhambra
- 35 48. Azulejos mudéjares
- 35 49. John Charles Robinson, "The early Portuguese School of Painting, with notes on the pictures at Viseu and Coimbra, traditionally ascribed to Gran Vasco"
- 35 50. John Charles Robinson, "Cintra. An English Landscape Garden in Portugal"
- 35 51. Herbert Cook, "Monserrate – Portugal: one of the world's loveliest spots"

Salva de Prata, cat. 35, pormenor.
© PSML, João Krull, 2017





"DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO DAS OBRAS EXPOSTAS"

Luís Soares

A prática museológica, atividade complexa, tem vindo a ganhar espaço para se dar a conhecer ao grande público. A divulgação de ações ditas de retaguarda pelas instituições museológicas têm tido grande recetividade, destacando-se entre elas o conjunto de tarefas de preservação, de conservação e de restauro. O público, cada vez mais exigente e ávido de conhecimento, aprecia todo e qualquer momento em que lhe é permitido observar e acompanhar as intervenções nos bens culturais móveis e imóveis. Assim o percecionou desde cedo a PSML, que sempre procurou mostrar aos visitantes as diversas intervenções e projetos de salvaguarda e valorização do património dos locais sob a sua tutela. É dentro deste espírito que concebemos este texto: não tendo sido possível realizar, perante o olhar do público, as ações de conservação e restauro em algumas das peças agora expostas, damos conta desses trabalhos nas próximas linhas, sob o formato de um relatório técnico descritivo.

Trabalhando de perto com a produtora executiva da exposição, Arq.^a Teresa Neto, iniciámos o levantamento do estado de conservação dos objetos selecionados, a fim de determinarmos as prioridades e estratégias para uma abordagem ao projeto.

Estando os diversos bens, anteriormente pertencentes à coleção da família inglesa Cook, atualmente dispersos por diversas coleções públicas e privadas, foi necessário desde logo iniciar uma série de visitas técnicas para tomada de conhecimento dos objetos selecionados. Assim, para além da própria PSML que tem à sua guarda alguns destes bens móveis, colaboraram connosco os proprietários dos restantes objetos, que nos foram facultando diversas informações úteis para entendermos melhor a história e a própria materialidade dos bens que têm à sua guarda.

Intervenção na Jarra de porcelana da China (Cat. 39).
© Inês Feliciano, agosto 2017.

Representativos de uma coleção eclética, tão ao gosto de oitocentos, e de qualidade elevada, de acordo com os padrões da família Cook, os objetos que vieram a ser intervencionados apresentam diversa natureza material integrando-se em diferentes tipologias, desde a escultura em pedra até ao conjunto de armas europeias e orientais. Com todos os dados que conseguimos reunir, elaborámos um diagnóstico, ainda que sumário, dos bens em causa, que permitiu não só definir as linhas gerais para todo e qualquer manuseamento e posterior movimentação dos bens, como também determinar quais as linhas de ação a levar em conta para melhorar a sua estabilidade material e coesão estética.

Se por um lado verificámos que alguns dos objetos apenas necessitariam de ações de limpeza superficial em nada diferentes das que são periodicamente realizadas pelos seus proprietários, em especial naqueles que se encontram em exposição em instituições museológicas, por outro lado verificámos que alguns poderiam ser valorizados por intervenções de conservação e restauro.

Após as autorizações devidas, concluímos que seria necessário recorrer a serviços de conservação e restauro em diferentes áreas: Têxteis, Mobiliário, Escultura em madeira policromada, Escultura em pedra, Metais, Armaria e Cerâmica. Seguindo as boas práticas da contratação pública, foram convidados a apresentar orçamento, profissionais conservadores-restauradores que se encontram no mercado e que pelo currículo profissional nos oferecem garantias de qualidade para alcançar os objetivos inicialmente traçados.

Após a marcação de visitas técnicas, foram sendo apresentadas propostas de intervenção com os respetivos orçamentos. Depois de análise detalhada dos documentos apresentados foram apuradas as propostas mais aliciantes para o projeto, não só pelos valores envolvidos, mas principalmente pelas especificidades técnicas e metodologias a adotar.

Com a adjudicação dos trabalhos iniciou-se também o processo de transporte dos objetos para os diversos ateliês a fim de serem intervencionados. Se por um lado alguns dos transportes foram relativamente simples do ponto de vista técnico, tendo sido efetuada a sua preparação, embalagem e transporte pelos próprios conservadores-restauradores envolvidos nos trabalhos, outros porém foram particularmente exigentes. Devido às características físicas dos objetos e dos locais onde estes se localizavam, surgiu assim a necessidade de trabalhar com profissionais da área para ser garantida toda a segurança necessária.

Algumas esculturas em pedra e, em particular, a secretária de grandes dimensões, agora exposta na biblioteca do Palácio de Monserrate, suscitaram maiores cuidados, implicando meios de embalagem e de movimentação mais exigentes.



Elementos da Secretária (Cat. 26) saindo, através de plataforma elevatória, por janela da Casa-Museu Medeiros e Almeida.

Para o conjunto das intervenções, foi seguido o princípio da intervenção mínima, sendo o objetivo principal a manutenção ou a devolução de uma estabilidade e coesão material dos objetos. Em casos pontuais foram efetuadas operações necessárias para devolver uma melhor leitura dos bens, mas respeitando sempre a sua materialidade e mantendo uma coerência nos parâmetros de exigência.

Todo o acompanhamento aos trabalhos efetuados teve como preocupação o respeito pelo código de ética da E.C.C.O. – European Confederation of Conservator-Restorers Organisations¹.

Reafirmando o aspeto técnico de síntese, essencialmente descritivo, do presente texto, apresentamos as seguintes descrições de intervenção².

¹ <http://www.ecco-eu.org>

² As descrições apresentadas baseiam-se nas fichas de levantamento do estado de conservação elaboradas pela PSML e nos relatórios de conservação e restauro apresentados pelos diversos responsáveis pelas intervenções.

TÊXTEIS

DENOMINAÇÃO: Tapete (Cat. 43)

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Várias intervenções anteriores (áreas retecidas, interrupções e deformações do desenho, áreas integradas cromaticamente a tinta);
- Sujidades e manchas diversas;
- Teias soltas e em risco de quebra;
- Lacunas parciais de teia, trama e nó;
- Franjas e cercaduras escurecidas, desfiadas e com lacunas.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Limpeza mecânica e limpeza química (lavagem);
- Consolidação de áreas fragilizadas;
- Encadeamento de teia e da trama com fios de algodão tingidos;
- Tecelagem com fios de lã (tingidos nos tons envolventes) das lacunas;
- Reconstrução pontual das orlas;
- Reforço das cercaduras pelo verso.



Encadeamento de teia de algodão. © Luís Filipe Pedro, 2017.

INTERVENÇÃO: Luís Filipe Pedro

MOBILIÁRIO

DENOMINAÇÃO: Secretária (Cat. 26)



Processo de desmontagem na secretária.
© Portal de S. Domingos, 2017.

Aspeto da intervenção em atelier.
© Portal de S. Domingos, 2017.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Empenos;
- Lacunas volumétricas;
- Folheados com lacunas, marcas e manchas;
- Elementos em pele com destacamentos;
- Elementos metálicos oxidados;
- Ausência de alguns elementos metálicos;
- Sujidades.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Desinfestação preventiva;
- Revisão estrutural;
- Limpeza mecânica;
- Reconstituições volumétricas;
- Limpeza química;
- Reintegração das lacunas dos folheados;
- Limpeza dos elementos metálicos;
- Colocação de elementos metálicos em falta;
- Fixação dos elementos em pele;
- Hidratação dos interiores;
- Polimento à boneca.

INTERVENÇÃO: Portal de S. Domingos – Conservação, Restauro e Alta Marcenaria

ESCULTURA EM MADEIRA POLICROMADA

DENOMINAÇÃO: Cristo Crucificado (Cat. 17)



Cristo Crucificado, pormenores de elementos antes da intervenção.
© Inês Florindo Lopes, 2017.



Cristo crucificado e pormenores de elementos da cruz depois da intervenção.
© Inês Florindo Lopes, 2017.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Fendas e fissuras;
- Lacunas volumétricas;
- Sujidade;
- Lacunas das camadas de superfície;
- Destacamento de policromia;
- Repintes;
- Corrosão dos elementos metálicos (cravos).

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Desinfestação curativa e preventiva;
- Revisão estrutural;
- Remoção de repintes;
- Limpeza mecânica e química;
- Limpeza dos elementos metálicos;
- Aplicação de camada de proteção nos elementos metálicos;
- Consolidação geral;
- Aplicação de camada de proteção.

INTERVENÇÃO: Inês Florindo Lopes

ESCULTURA EM PEDRA

DENOMINAÇÃO: Santo António e o Menino (Cat. 4)

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Intervenções anteriores (preenchimentos, reconstituições volumétricas e repintes);
- Elemento destacado (cabeça do Santo António);
- Lacunas;
- Fraturas e fissuras;
- Sujidade.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Limpeza mecânica e química;
- Remoção de intervenções anteriores (preenchimentos, reconstituições e repintes);
- Consolidação;
- Colagem (cabeça e mão direita do Santo António e dedos da mão direita do Menino);
- Preenchimento de fissuras;
- Reintegração volumétrica parcial (dedo médio da mão esquerda do Menino);
- Reintegração cromática;
- Revisão dos elementos de fixação;
- Aplicação de camada de proteção.



Escultura de Santo António e Menino,
- pormenores antes da intervenção;
- remoção da argamassa da manga;
- pormenor de restauro anterior em alabastro;
- pormenores depois da intervenção.
© Archeofactu, 2017.

INTERVENÇÃO: Archeofactu, Arqueologia e Arte, Lda.

DENOMINAÇÃO: Hércules menino lutando com as serpentes (Cat. 9)



ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Lacunas volumétricas;
- Sujidade;
- Colonização biológica;
- Erosão.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Limpeza;
- Remoção da colonização biológica.



Escultura de *Hércules menino lutando contra serpentes*,
- isolamento da peça para aplicação de Biocida;
- antes e depois da intervenção.
© Archeofactu, 2017.

INTERVENÇÃO: Archeofactu, Arqueologia e Arte, Lda.

DENOMINAÇÃO: Busto de Imperador (Cat. 8)



ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Busto fixo ao plinto com argamassa e espigão;
- Erosão;
- Sujidade.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Separação do busto do plinto;
- Remoção de argamassas (cimento cola);
- Limpeza mecânica e química.



Pormenor do busto antes da limpeza.
© Arterestauro, 2017

Pormenor do espigão da base do busto após ter sido separado do plinto.
© Arterestauro, 2017

INTERVENÇÃO: Arterestauro – Conservação de Bens Culturais, Lda.

METAIS

DENOMINAÇÃO: Jarrão (Cat. 40)

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Sujidade;
- Corrosão;
- Esmalte picado;
- Elementos em risco de destacamento (asas);
- Intervenções anteriores (reconstituição volumétrica e repintes);
- Etiqueta em papel quebradiça.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Limpeza mecânica e química;
- Neutralização dos processos de corrosão;
- Revisão do sistema de fixação das asas;
- Aplicação de camada de proteção;
- Consolidação da etiqueta em papel.



Jarrão de cobre e esmalte, pormenores antes do restauro.



Jarrão de cobre e esmalte, pormenores depois do restauro.
© PSML, João Krull, 2017.

INTERVENÇÃO: ERA Arqueologia, S.A.

ARMARIA

DENOMINAÇÃO: Panóplia de Armas, constituída por 31 objetos (Cat. 36)



Pormenor de uma pistola de viagem, antes e depois da intervenção.
© Archeofactu, 2017.



Pormenor de um elemento de armadura, antes e depois da remoção dos produtos de corrosão e da estabilização do metal.
© Archeofactu, 2017.



Pormenor de lâmina de machado, antes e depois da intervenção.
© Archeofactu, 2017.



Pormenor do punho em jade de uma espada, antes e depois da colagem e da recolocação da base em prata.
© Archeofactu, 2017.



Panóplia de armas, Pormenor do punho de uma adaga, antes e depois da intervenção.
© Archeofactu, 2017.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Elementos metálicos com corrosão;
- Lacunas volumétricas e ausência de alguns elementos (madeira e metal);
- Falta de estabilidade e de coesão entre elementos;
- Intervenções anteriores (colagens e preenchimentos);
- Deformações e empenos;
- Riscos e marcas diversos;
- Elementos com fraturas e fissuras;
- Sujidade;
- Lacunas de decoração;
- Elementos têxteis e de pele com sujidades e em destacamento;
- Elementos mecânicos incompletos e inoperacionais (armas de fogo).

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Revisão estrutural;
- Fixação de elementos em destacamento;
- Colagens;
- Limpeza mecânica e química;
- Remoção de produtos de corrosão;
- Estabilização das superfícies metálicas;
- Polimento pontual;
- Reintegração cromática pontual;
- Aplicação de camada de proteção.

INTERVENÇÃO: Archeofactu, Arqueologia e Arte, Lda.

CERÂMICA

DENOMINAÇÃO: Jarra (Cat. 39)

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Intervenções anteriores com preenchimentos em destacamento, colagens amarelcidas e repintes com coloração alterada;
- Sujidade;
- Lacunas volumétricas.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Remoção de elementos de intervenções anteriores (preenchimentos, colagens e repintes);
- Limpeza;
- Consolidações pontuais;
- Colagens (fragmento pertencente ao laço);
- Preenchimento de lacunas volumétricas;
- Reintegração cromática;
- aplicação de camada de proteção.



Jarra "Menino e Laço", reintegração cromática mimética, de preenchimentos efetuados em lacunas volumétricas.
© Inês Feliciano, 2017.



Jarra "Menino e Laço", pormenor de intervenção no laço.
© Inês Feliciano, 2017.



Jarra "Menino e Laço", pormenor após a intervenção.
© Inês Feliciano, 2017.

INTERVENÇÃO: Inês Feliciano

DENOMINAÇÃO: Urnas com tampa (par) (Cat. 37)



Preenchimento de lacuna no bordo, antes e depois da intervenção.
© Inês Feliciano, 2017

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Sujidade;
- Lacunas volumétricas;
- Fissuras.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Limpeza;
- Consolidações pontuais;
- Preenchimento de lacunas volumétricas;
- Reintegração cromática;
- Aplicação de camada de proteção.

INTERVENÇÃO: Inês Feliciano

DENOMINAÇÃO: Fonte Etrusca (Cat. 45)



Fonte Etrusca, antes e depois da intervenção. O desafio maior na intervenção deste objecto foi a remoção da placa de mármore e das argamassas existentes.
© Archeofactu, 2017.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Sujidades e concreções;
- Lacunas volumétricas;
- Erosão;
- Intervenções anteriores com colocação de uma placa de mármore fixa com elementos metálicos e cimento cola.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Limpeza mecânica;
- Remoção da placa de mármore adossada e dos elementos metálicos de fixação;
- Limpeza química.

INTERVENÇÃO: Archeofactu, Arqueologia e Arte, Lda.

DENOMINAÇÃO: Vaso de Alhambra (Cat. 47)



Vaso de Alhambra durante a limpeza, estando o lado esquerdo limpo e o lado direito ainda com sujidades acumuladas sobre a superfície vidrada. © Maria Monsalve, 2017

ESTADO DE CONSERVAÇÃO INICIAL:

- Intervenções anteriores (colagens desniveladas, preenchimentos irregulares e repintes com coloração alterada);
- Sujidades.

INTERVENÇÃO REALIZADA:

- Limpeza mecânica e química;
- Retificação dos preenchimentos anteriores;
- Remoção de repintes;
- Reintegração cromática;
- Aplicação de camada de proteção;
- Limpeza da estrutura metálica de suporte;
- Aplicação de camada de proteção na estrutura metálica de suporte.

INTERVENÇÃO: Maria Monsalve

Após a conclusão dos trabalhos de Conservação e Restauro os objetos foram transportados e entregues no Palácio de Monserrate, a fim de ser verificado o seu estado de conservação atual e de modo a permitir uma boa campanha fotográfica.

Posteriormente, foram sendo colocados nos espaços expositivos definitivos, sempre acompanhados, manuseados e movimentados respeitando todas as exigências museológicas e as boas práticas da Conservação Preventiva.

A Conservação Preventiva pode ser definida, de um modo muito simples, como o conjunto de ações, essencialmente indiretas, destinadas a identificar, diminuir e erradicar os eventuais perigos para os bens culturais. Esta área de ação tem vindo a ser desenvolvida, de maneira progressiva, nos diversos locais sob a tutela da PSML, entre os quais o Palácio de Monserrate, onde as questões relacionadas com as condições ambientais (Humidade e Temperatura) e a Iluminação têm feito parte das preocupações da equipa da PSML, a par com as questões gerais de manutenção do edifício e das coleções. Com a presente exposição a implementação destas medidas foi ampliada, de modo a garantir a monitorização do estado de conservação dos diversos objetos expostos com vista à sua plena salvaguarda.